



Plano de Ensino - aula formato remoto

Nome da disciplina: Laboratório de Tradução e Interpretação

Docente responsável: Luiz Cláudio da Silva Souza – l.claudio@ufg.br

Carga horária semestral: 64h

Semestre/ano: 2021/1

Período da disciplina condensada: 09/10/2021 à 28/10/2021

Ementa: Introdução aos procedimentos práticos e estratégias de tradução e interpretação. Vivências e simulações de contextos de atuação profissional. Reflexão crítica dos conceitos teóricos que fundamentam a performance do ato tradutório.

Metodologia:

As aulas da presente disciplina ocorrerão de forma síncrona e assíncrona. Nos momentos assíncronos, os alunos realizarão atividades práticas relacionadas ao projeto tradutório e interpretativo proposto na disciplina. Em momentos subsequentes, serão realizados amplos debates e análises das estratégias utilizadas no processo de produção de texto na língua de chegada.

As plataformas utilizadas para realização da disciplina serão: Plataforma Zoom - em momentos síncronos. Whatsapp - para encaminhar informações a turma e atendimentos aos discentes; E-mail: para envio de material, Sigaa: para a postagem do conteúdo programático e lançamentos de notas e frequência e Google Classroom.

I - Objetivo (geral e específico):

1.1 Geral: Refinar as habilidades de traduzir e interpretar.

1.2 Específicos:

- 1.2.1 Analisar interpretações e traduções em diferentes contextos do par Libras-Português e PortuguêsLibras.

- 1.2.2 Compreender as estratégias envolvidas no ato de interpretar e traduzir para Libras e/ou para Português
- 1.2.3 Produzir interpretações e traduções mediante tarefas que estimulem o desenvolvimento de habilidades e estratégias específicas
- 1.2.4 Discussão e reflexão sobre as modalidades e estratégias de tradução/interpretação e seus impactos no ato tradutório
- 1.2.5 Analisar diferentes situações, possibilidades e cenários e relacionar com a ética na tradução e interpretação em Libras/Português;

II - Conteúdo programático:

1. Unidade temática 1: Modalidades e estratégias de interpretação

- 1.1 Modalidades de interpretação.
- 1.2 Estratégias de interpretação.
- 1.3 Planejamento de interpretação

2. Unidade temática 2: Modalidades e estratégias da tradução

- 2.1 Modalidades de tradução
- 2.2 Estratégias de tradução
- 2.3 Projetos de tradução

3 Unidade temática 3: Tradução e Interpretação em análise

3.1 Reflexões sobre os processos de traduzir e interpretar entre modalidades diferentes de língua e implicações na formação dos novos tradutores e intérpretes de Libras/Português.

III - Avaliação

A avaliação será contínua e formativa. Visa identificar o andamento da aprendizagem dos conteúdos e mensurar o desempenho por meio de notas atribuídas a trabalhos coletivos e atividades individuais que são os instrumentos de verificação de aprendizagem desta disciplina. Será considerado aprovado o aluno que obtiver 75% de frequência mínima e nota média de 6,0. A nota final será composta por meio da análise das produções realizadas que são: traduções e interpretações.

2. Observações

- a) O cronograma está sujeito a alterações podendo haver alternância de datas e acréscimo de textos ao longo da disciplina, ambos com aviso prévio.
- b) A frequência do aluno seguirá o documento de “Diretrizes Institucionais para Organização Didático Pedagógica do Ensino Remoto Emergencial na UFG”, conforme

exposto na seção VI do artigo 11 da nova Instrução Normativa da UFG. É necessário atingir o mínimo de 60% da nota total (nota 6,00) para aprovação na disciplina.

3. **Bibliografia básica:**

ARROJO, R. Oficina de tradução: a teoria na prática. 3ª edição. São Paulo: Editora Ática, 1997.

BARBOSA, H. G. Procedimentos Técnicos da Tradução: uma nova proposta. Campinas, SP: Pontes, 1990.

GILE, D. Testando a hipótese da “corda bamba” do modelo dos esforços na interpretação simultânea – uma contribuição. Traduzido por: BARBOSA, D. M. SANTOS, G. B. F dos e WEININGER, M. J. Cadernos de Tradução, Florianópolis, v. 35, n. 2, p. 590-647, out. 2015. ISSN 2175-7968. Disponível em: . Acesso em: 16 fev. 2016.
doi:<http://dx.doi.org/10.5007/2175-7968.2015v35nesp2p590>.

LEITE, E.M.C. Os papéis do intérprete de Libras na sala de aula inclusiva. Petrópolis – RJ: Arara Azul, 2005.

RODRIGUES, C. H. A interpretação para a língua de sinais brasileira: efeitos de modalidade e processos inferenciais. 2013. 244 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada), Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013.

4. **Bibliografia complementar:**

CORRÊA, A. M. S. Uma abordagem discursiva da tradução. RECORTE, 2007.

MAGALHÃES JÚNIOR, E. Sua majestade, o intérprete: o fascinante mundo da tradução simultânea. São Paulo, Parábola. 2007.

QUADROS, R. M. O Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa. Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos - Brasília: MEC; SEESP, 2004.

SEGALA, R. R. Tradução Intermodal e Intersemiótica/Interlingual: Português brasileiro escrito para Língua Brasileira de Sinais. Dissertação 2011.

SILVA, A. M. Análise da participação dos alunos surdos no discurso de sala de aula do mestrado na UFSC mediada por intérpretes. 184 p. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução, Florianópolis, SC, 2013.

SOUZA, L.C.S. A Atuação do Tradutor e Intérprete de LIBRAS/Português em situação dialogal: uma proposta de representação esquemática da situação de interpretação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE LINGUÍSTICA APLICADA, v.2, n.1, Rio de Janeiro, 2013. Anais eletrônicos. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Linguística Aplicada